DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL EM PACIENTE CLASSE III DE ANGLE COM PROGNATISMO MANDIBULAR

Irla Karlinne Ferreira de Carvalho, Nara Régia da Silva Domingos, Natália Barbosa de Siqueira, Luiz Henrique Soares Torres, Belmiro do Egito Vasconcelos
dra.irlacarvalho@gmail.com
Hospital Universitário Oswaldo Cruz - UPE, Recife-PE
Categoria: Relato de caso

Introdução: Deformidades dentofaciais são definidas como sérios problemas de má oclusão dentária associada com alterações esqueléticas que requerem um tratamento combinado entre ortodontia e cirurgia ortognática, com o objetivo de proporcionar harmonia na estética facial, reorganização das estruturas orofaciais, e consequentemente promover melhorias e reabilitação das funções estomatognáticas do paciente. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de uma correção cirúrgica de deformidade dentofacial em paciente classe III de Angle com prognatismo mandibular. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 23 anos, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial/HUOC/FOP/UPE, encaminhado pelo ortodontista, com queixa de "acho meu queixo grande e tenho dificuldade para mastigar". Foi realizado preparo ortodôntico prévio à cirurgia. Após a conclusão deste preparo procedeu-se a análise facial e planejamento pré-operatório do paciente. A análise facial e cefalométrica observou-se que o paciente possuía padrão facial III, perfil côncavo, classe III de Angle, prognatismo mandibular, com discrepância maxilo-mandibular de 15 mm, associada à pouca projeção em região paranasal, desnivelamento do plano oclusal maxilar de 3mm, desvio da linha média dentária maxilar e mandibular, ambas, de 2 mm para a direita em relação a linha média facial. Através de planejamento, baseado em Arnett, por meio de traçados cefalométricos, foi planejada a realização de cirurgia ortognática bimaxilar, com avanço da maxila de 7 mm por meio da realização de osteotomia Le Fort I, recuo da mandíbula de 8 mm, através de osteotomia sagital do ramo mandibular bilateral, visando corrigir a protrusão mandibular, impactação do mento de 5 mm e recuo do mento de 7 mm. O paciente segue em acompanhamento pós-operatório de 60 dias. Considerações Finais: O planejamento cirúrgico e ortodôntico deve ser extremamente minucioso, para prevenir resultados estéticos desagradáveis, sendo assim a cirurgia ortognática busca alcançar com o tratamento das deformidades faciais, um resultado harmônico do padrão facial, dentário, funcional e estético com estabilidade a longo prazo.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Anormalidades Maxilofaciais; Má oclusão; Estética.